

# Pedro Ortaça - Desdobrando Um Chamamé

Tom: F

Sentei minha <sup>F</sup>garras no lombo d'um redomão pangeré

E me larguei prum fandango num galpão de Santa Fé

Já sai com uma potranca desdobrando um chamamé

Daqueles bem sacudido de frouxa o couro dos pé

( F C7 F C7 F )  
( F C7 F C7 F )

Eu sou do pampa gaúcho e a minha raça não nega

Aquela prenda lindaça vinha me dando uma esfrega

Por volta da meia noite parecia um pega-pega

Se aninhando no meu peito que nem perdiz nas macegas

( F C7 F C7 F )  
( F C7 F C7 F )

Um candeeiro fumacento na forqueta d'um esteio

Um piso socado a maio que parecia um espelho

( Bb Bb B C7 )

Dancei de espora e de pala no cabo da faca o relho

E a bota cano comprido, puxada a riba do joelho

( F C7 F C7 F )  
( F C7 F C7 F )

Virava pra madrugada dei um cachê pra o gaitreiro

Mandei que tocasse um xote daqueles bem galponeiro

Fiz um convite pra prenda no meio do entrevero

Pra vir conhecer meu pago o meu torrão missioneiro

( F C7 F C7 F )  
( F C7 F C7 F )

Quando amanheceu o dia nós tava longe de lá

Unidos num só destino e o mundo pra nós tranquiar

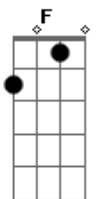
No topo de uma coxilha vou vivendo a Deus dará

E a china enfeita o rancho com meia dúzia de piá

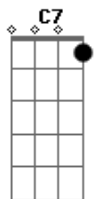
E a china enfeita o rancho com meia dúzia de piá

( F C7 F C7 F )

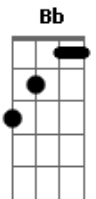
## Acordes



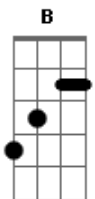
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com